



**Relatório de Atividades
Intervenção Precoce**

**Mod221/V01.Org
(09.02.2015)**


Página 1 de 19

2019



ÍNDICE

Introdução.....	3
Monitorização dos Objetivos	4
Análise Comparativa da Execução do Plano de Atividades	10
Análise da Atividade do Serviço	11
Análise dos indicadores de execução	11
Análise dos dados	12
Colaboradores: Análise da Avaliação de Desempenho.....	16
Riscos: Análise de Desempenho	16
Execução Financeira	16
Considerações Finais	17

 Cercima	Relatório de Atividades Intervenção Precoce	Mod221/V01.Org (09.02.2015)
		Página 3 de 19

INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao ano de 2019, tendo como ponto de partida o Plano de atividades definido para este mesmo período.

Assim o presente documento traduz os resultados e reflexões definidos para este serviço em concreto.

No período referido o serviço de Intervenção Precoce atendeu 315 crianças / famílias, entre processos de intervenção (acompanhamento e vigilância) e triagem.

ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

1- Identificar os casos elegíveis para a intervenção precoce

1.1. Manter a taxa de realização de triagens dos casos referenciados

Em 2019 rececionámos 104 novas referências. Destas 104 foram realizadas, até dezembro de 2019, 90 triagens, o que corresponde a 87% das referências recebidas.

O resultado é inferior ao resultado em igual período do ano anterior. A ELI tem o maior número de sempre de casos referenciados e em acompanhamento, o que dificulta a realização de novas avaliações.

Neste momento a dificuldade de resposta da equipa é evidente, continuando a ser urgente o reforço de recursos humanos. Continuamos a aguardar a resposta à candidatura realizada ao PROCOOP a 26 de julho de 2018 e os dados de 2019 serão reportados através de relatório de atividades ao Núcleo de Supervisão Técnica de Setúbal e Subcomissão da Região de Lisboa e Vale do Tejo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI).

Meta: $\geq 100\%$ de triagens realizada

Resultado: 87%

Taxa de execução: 87%

Desvio: 13%

Quadro 1 – Triagens realizadas nos últimos três anos

2017	2018	2019
85 Referências 78 Triagens	96 Referências 96 Triagens	104 referências 90 Triagens

1.2. Diminuir o tempo médio de espera para Triagem

O tempo médio de espera desde a data de referência até à data de contacto para início de triagem foi de 22 dias úteis. O resultado melhorou face ao ano anterior, salientando-se o esforço da equipa para cumprir os procedimentos de agilização da atividade de triagem, nomeadamente a realização da mesma, sempre que possível, apenas por um elemento da equipa.

Meta: ≤ 30 dias

Resultado: 22 dias

Taxa de execução: 100

Desvio: 0

Quadro 2 – Tempo médio de espera para Triagem nos últimos três anos

2017	2018	2019
20 dias	36 dias	22 dias

2 - Reforçar as competências familiares e assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança em intervenção (acompanhamento ou vigilância)

2.1. Assegurar o sucesso na implementação dos PIIP das crianças em acompanhamento e em vigilância

A frequência de avaliação dos PIIP's é definida individualmente, de acordo com as especificidades de cada criança/família. No final de dezembro foram avaliados 224 PIIP's (acompanhamento e vigilância), sendo que 76% tiveram $\geq 75\%$ dos objetivos atingidos, mantendo a tendência dos últimos anos.

Meta: $\geq 75\%$ de PIIP's com mais de 75% de objetivos atingidos

Resultado: 76%

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0

Quadro 3 – Percentagem de PIIP's com $\geq 75\%$ dos objetivos atingidos.

2017	2018	2019
69%	75%	76%

2.2. Encaminhar, quando necessário, para outros apoios especializados

Foram identificadas 32 necessidades de encaminhamento para outros apoios especializados (31 para Terapia da Fala e 1 para Psicologia) até ao final do ano letivo 2018/2019.

Destas 32 crianças 29 concluíram e detiveram o seu processo diferido, tendo beneficiado de apoio especializado no período letivo passado (27 pelo Subsídio de Educação Especial e 2 crianças através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Alcochete e da clínica Phamoflamingos). Assim, apenas três famílias não enviaram a respetiva documentação.

Este resultado foi o melhor de sempre, possibilitando às crianças identificadas um maior apoio individualizado.

Para este facto terá também contribuído uma formação sobre Prestações Familiares realizada em dezembro de 2018 com a Coordenadora do Centro Distrital da Segurança Social na qual a ELI e outros técnicos parceiros

participaram, assim, o investimento efetuado por todos os elementos da equipa de Intervenção Precoce que como responsável de caso se empenharam no sentido de reforçar os direitos das crianças ao acesso ao Subsídio de Educação Especial.

Meta: 75% Necessidades de encaminhamento/ Encaminhamentos efetuados

Resultado: 90,6%

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0

Quadro 4 – Encaminhamentos realizados

2017	2018	2019
13	28	29
Encaminhamentos (54%)	Encaminhamentos (90%)	encaminhamentos (91%)

2.3. Aumentar a participação e envolvimento das famílias

Este ano foram realizados 2 workshops de musicoterapia no dia 19 de dezembro com a participação de 14 crianças, o que corresponde a 7% de crianças/famílias acompanhadas pela ELI. Todas as famílias que participaram consideraram este tipo de iniciativa importante para a sua capacitação e envolvimento, sugerindo a realização de outros workshops. O objetivo não foi cumprido na totalidade, uma vez que não foram realizadas todas as ações previstas. A equipa teve de estabelecer prioridades, tendo realizado um maior investimento nas ações/reuniões com os parceiros, que se evidenciaram como prioritárias devido à mudança de legislação da educação.

Meta: 30% Percentagem de famílias participantes

Resultado: 7%

Taxa de execução: 24%

Desvio: -76%

Meta: ≥80% de famílias que participaram nas sessões que consideram que com esta melhoraram o seu envolvimento e capacitação

Resultado: 100%

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0

Quadro 5 – Taxa de execução do objetivo

	Relatório de Atividades Intervenção Precoce	Mod221/V01.Org (09.02.2015)
		Página 7 de 19

2017	2018	2019
60%	50%	62%
(Tx. Execução)	(Tx. Execução)	(Tx. Execução)

3 - Promover o envolvimento e a capacitação da comunidade no processo de intervenção

3.1. Esclarecer, envolver e capacitar os profissionais da área da educação e saúde

Foram realizadas no dia 15 de março uma Ação de esclarecimento / sensibilização sobre o funcionamento da IP para profissionais dos Centros de saúde dos concelhos de Montijo e no dia 14 de junho uma Ação de esclarecimento / sensibilização sobre o funcionamento da IP para profissionais da CPCJ, educação e ação social.

Meta: 4 entidades participantes nas ações

Resultado: 4

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0

3.2. Facilitar a articulação e os canais de comunicação com os serviços da comunidade

O encontro de parceiros foi realizado no dia 6 de dezembro com a participação de 18 entidades. A reunião decorreu na Casa do Ambiente no Montijo e contou com a participação de vários parceiros das áreas da educação, saúde e ação social dos concelhos do Montijo e Alcochete.

Meta: 10 entidades participantes

Resultado: 18

Taxa de execução: 100%

Desvio: 0

Foram realizadas 21 reuniões de articulação:

- 9 de janeiro - reunião de articulação com a Pediatria do Hospital do Barreiro;
- 4 de fevereiro - reunião com o Núcleo de Supervisão Técnica de Setúbal;
- 11 de março - reunião com a DGEstE e Agrupamento de Escolas do Montijo;
- 28 de março - a EMAEI do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra;
- 4 de abril reunião com o Agrupamento de Escolas de Alcochete.

- 30 de maio – reunião com a DGEstE e Agrupamentos do Montijo, Alcochete, Moita, Barreiro e Palmela
- 7 de junho – reunião com Pediatria do CHBM
- 13 de junho – reunião com Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra
- 14 de junho - reunião com Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- 25 de junho - reunião com Agrupamento de Escolas do Montijo;
- 5 de julho - reunião com o Núcleo de Supervisão Técnica de Setúbal;
- 17 de setembro – reunião com Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro;
- 26 de setembro – reunião com a EMAEI do Agrupamento de Escolas do Montijo a 26 de setembro
- 17 de outubro- Reunião com as Educadoras e Professores do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- 23 de outubro - reunião com Pediatria do CHBM;
- 24 de outubro - reunião com Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra;
- 29 de outubro – reunião com a EMAEI do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra;
- 30 de outubro – reunião com Educadoras do Agrupamento do Montijo;
- 07 de novembro – reunião da EMAEI do Agrupamento de Escolas do Montijo;
- 05 de dezembro- reunião da EMAEI do Agrupamento de Escolas do Montijo;
- 09 de dezembro- reunião com o Núcleo de Supervisão técnica do Distrito de Setúbal;

Meta: 11 reuniões

Resultado: 21

Taxa de execução: 100

Desvio: 0

Quadro 6 – Taxa de execução do objetivo


2017	2018	2019
90% (Tx. Execução)	37,5% (Tx. Execução)	100% (Tx. Execução)

4. Assegurar a melhoria contínua do Serviço

4.1. Avaliar o grau de satisfação das entidades parceiras operacionais

Foram distribuídos 20 Questionários de avaliação de Parceiros de Intervenção e foram rececionados 16.

A taxa de satisfação é de 95%, menos 2,5%, em relação ao ano anterior (97,5%), contudo mantem-se no nível Muito Bom e com taxa de recomendação de 100%.

	Relatório de Atividades Intervenção Precoce	Mod221/V01.Org (09.02.2015)
		Página 9 de 19

Meta: 97,5%

Resultado: 95%

Taxa de execução: 97,4%

Desvio: 2,6

4.2. Avaliar a satisfação das famílias

Foram distribuídos 144 questionários de avaliação da satisfação das famílias e foram rececionados 90.

A taxa de satisfação é de 97,19% menos 0,62% relativamente ao ano anterior (97,81%).

A taxa de recomendação do serviço é de 91%. Os restantes 9% referem-se a clientes que não responderam à questão.

Meta: 97,8%

Resultado: 97,19%

Taxa de execução: 99,4%

Desvio: 0,6%

4.3. Avaliar a satisfação dos colaboradores

A taxa de satisfação é de 99,33%, aumentou em 1,16% relativamente ao ano anterior (98,17%). 100% do(a)s colaboradores(a)s consideram que a CERCIMA fornece contributos positivos para a comunidade onde se insere, sentem que trabalham numa organização inovadora em permanente melhoria e com perspetivas de futuro e consideram prestigiante fazer parte da mesma.

Meta: 98%

Resultado: 99,33%

Taxa de execução: 100

Desvio: 0

ANÁLISE COMPARATIVA DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

A taxa de execução do Plano de Atividades foi de 95%, superior à de 2018 (72,5%) e 2017 (83%).

Gráfico 1 – Taxa de execução do Plano de Atividades

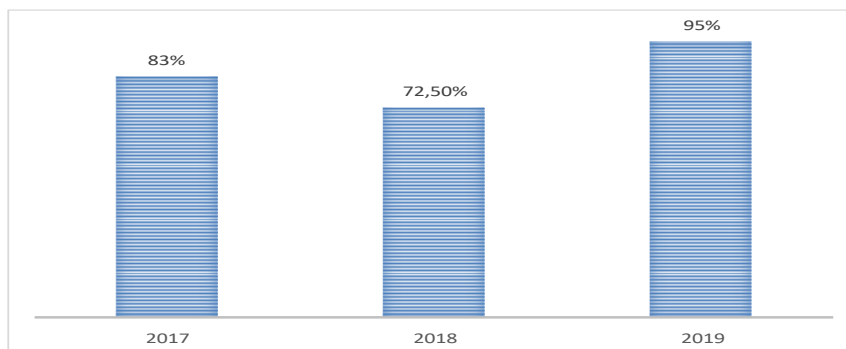
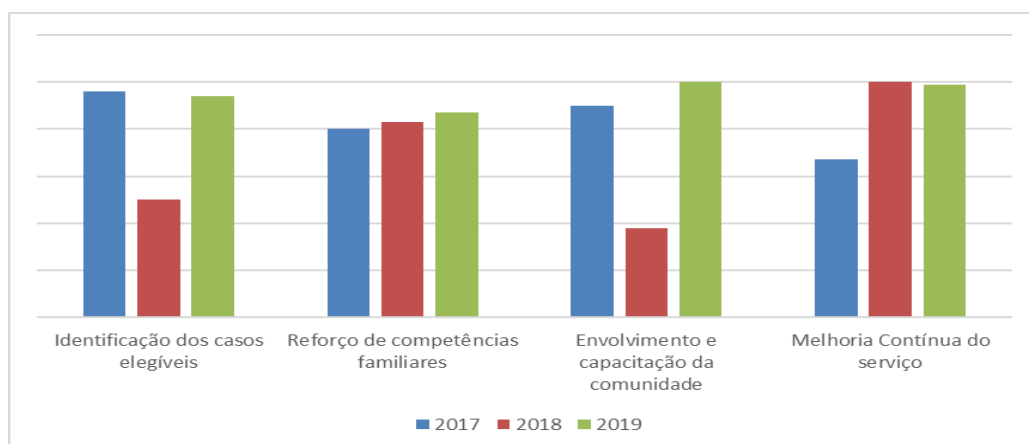



Gráfico 2 – Taxa de execução dos Objetivos do Plano de Atividades



Ao analisarmos o Gráfico 2, verificamos que em 2019 existe uma maior homogeneização das taxas de execução dos 4 objetivos, sendo que os objetivos **Reforço das Competências familiares** e **Envolvimento e Capacitação da comunidade** apresentam em 2019 a maior taxa de execução dos últimos 3 anos. Os objetivos **Identificação dos casos elegíveis** e **Melhoria Contínua do serviço** estão muito próximos das taxas mais elevadas atingidas em 2017 e 2018, respetivamente.

O objetivo **Identificação dos casos elegíveis** teve um decréscimo acentuado em 2018, principalmente relacionado com o tempo de espera para Triagem, recuperado agora em 2019 através de um reajuste de procedimentos da equipa para agilizar o processo de triagem, já referido anteriormente neste documento. O mesmo aconteceu com o objetivo **Envolvimento e Capacitação da comunidade**, que demonstra recuperação em 2019 devido a um reajuste nas atividades previstas para a concretização do mesmo e reflete o grande investimento que existiu este ano na articulação com a comunidade, nomeadamente educativa.

 Cercima	Relatório de Atividades Intervenção Precoce	Mod221/V01.Org (09.02.2015)
		Página 11 de 19

O objetivo **Melhoria continua do serviço** reflete essencialmente as taxas de satisfação das partes interessadas, que se mantêm estabilizadas ao nível do Muito Bom. Em 2017 o objetivo teve uma taxa de execução mais baixa uma vez previa um objetivo específico relacionado com a Supervisão de equipa que, por motivos externos, não se concretizou.



ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SERVIÇO

ANÁLISE DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO

Indicador	Meta	Resultado
Nº de Clientes em acompanhamento (média mensal)	80	195
Nº de clientes em vigilância (média mensal)	35	20*
Taxa de triagens realizadas	≥90%	90%
Nº de reuniões da ELI	41	35**
Nº de reuniões da ELI com entidades na área da Saúde	2	2
Nº de reuniões da ELI com entidades na área da educação	8	15
Nº de ações de sensibilização à comunidade	2	2
Nº de ações dinamizadas com as famílias	1	2
Nº de colaboradores	4 (MTSS) 6 (ME) 2(MS)	5 6 2
Nº de parcerias operacionais	39	39
Grau de satisfação das famílias	≥98%	97,2%
Grau de satisfação dos colaboradores (resposta social)	≥98%	98%
Grau de satisfação dos parceiros	≥97,5%	95%
Taxa de concretização das atividades estabelecidas em Plano de Atividades	80%	95%
Nº de reclamações	0	0

*O número de vigilâncias é significativamente inferior ao previsto porque de acordo com diretrizes do SNIPI apenas foram consideradas as vigilâncias não imediatamente elegíveis. Os casos que se encontravam em vigilância com outros apoios passaram a ser considerados casos em acompanhamento, com frequência espaçada, de acordo com as necessidades identificadas.

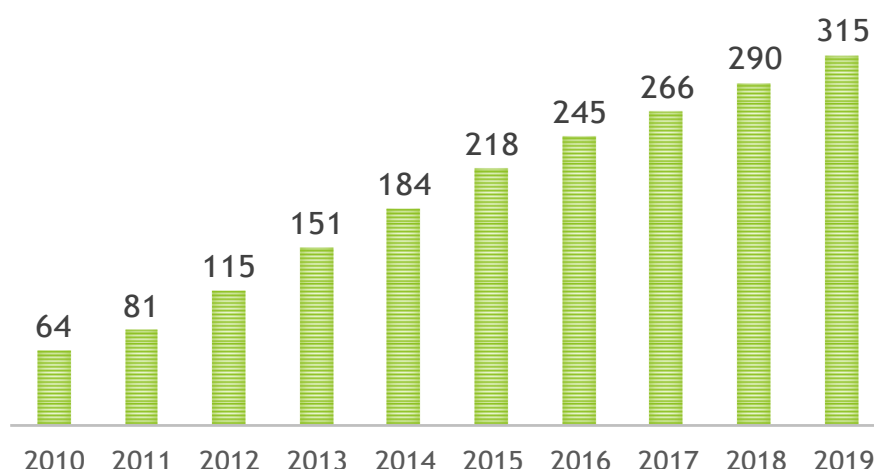
** Por gestão/rentabilização horária, algumas reuniões de articulação da ELI com parceiros foram realizadas no horário da reunião de equipa

ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SERVIÇO

ANÁLISE DOS DADOS DE 2019

Em 2019 a ELI Montijo Alcochete atendeu **315 crianças/famílias**, continuando a verificar-se o crescimento observado nos últimos anos. À data de 31 de dezembro de 2019 encontravam-se **244** processos ativos (mais 19 do que no ano anterior), entre processos de Intervenção (acompanhamento e vigilância) e Triagem.

Gráfico 3 – Número de casos em intervenção ao longo dos anos

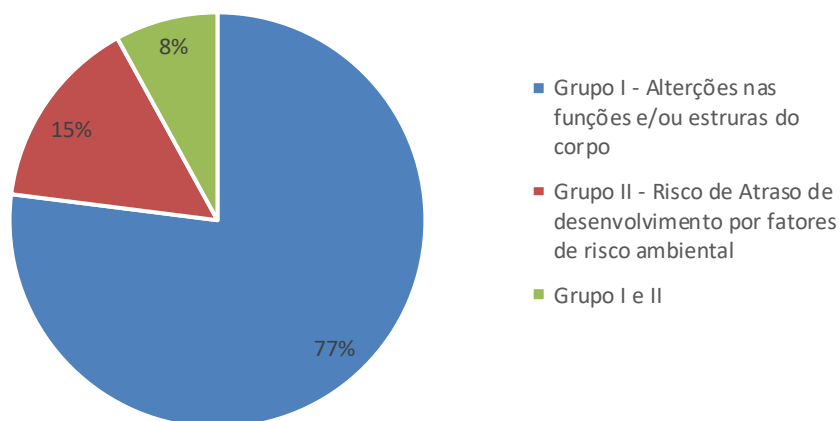


Quadro 7 – Dados de 2019 à data de 31 de dezembro de 2019

Intervenção			315
Acompanhamento -195	215	244	
Vigilância – 20			
Em avaliação/ Lista de Espera para avaliação	29		
Casos que transitaram para o 1.º ciclo em 2018	69	71	
Mudança de Residência	1		
Desistência/ Altas	1		

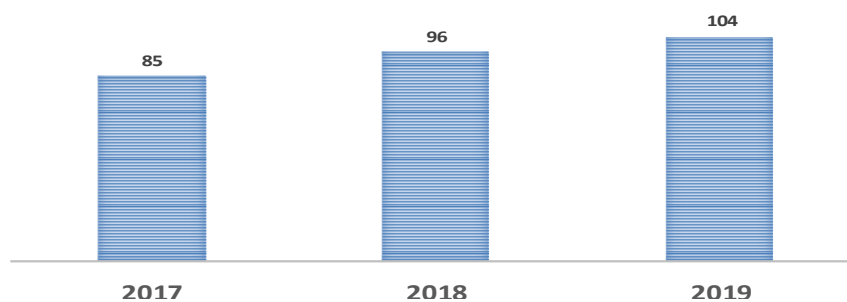
Relativamente à distribuição por critérios de elegibilidade, a maioria das crianças (77%) encontram-se no Grupo I (Alterações nas funções e/ou estruturas do corpo com ou sem etiologia conhecida).

Gráfico 4 – Distribuição por critérios de elegibilidade



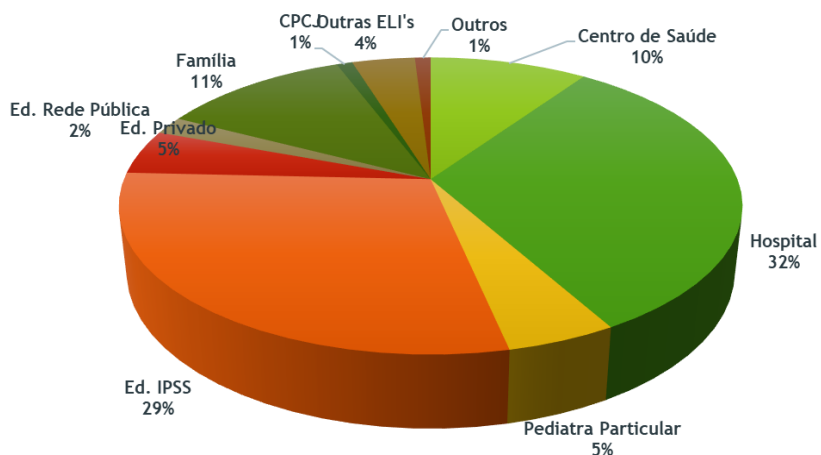
Relativamente ao número de referências, em 2019 recebemos 104 novas referências, mais 8 do que em 2018 e mais 19 do que em 2017.

Gráfico 5 – Número de referências nos últimos três anos



Quanto ao elemento referenciador podemos constatar que em 2019 o Hospital foi o maior referenciador com 32% das referências e, no total, a saúde é responsável por 47% das referências. As IPSS's passaram a ser o segundo maior referenciador.

Gráfico 6 – Distribuição por elemento referenciador

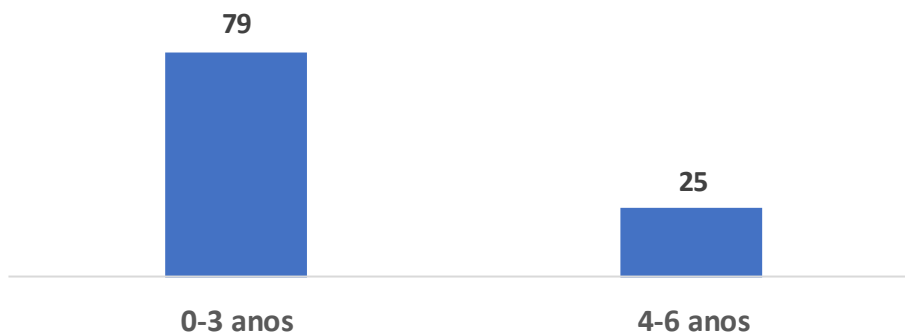


Quadro 8 – Dados dos dois maiores referenciadores nos últimos três anos

Referenciações	2017	2018	2019
Saúde	30%	30%	47%
Educação	47%	49%	36%

Relativamente à idade da criança à data de referenciação, das 104 crianças, 79 foram referenciadas em idade igual ou inferior a 3 anos, o que corresponde a 78% das referenciações, percentagem mais elevada dos últimos três anos.

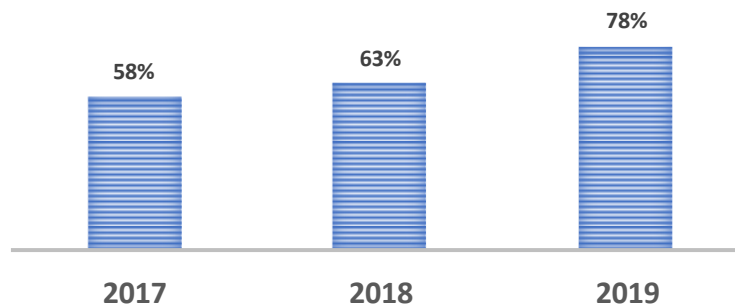
Gráfico 7 – Distribuição por Idade da criança à data da referenciação em 2019



Quadro 9 – Idade da criança à data da referência em 2019

< 1	1	2	3	4	5	6
20	10	31	18	15	10	0

Gráfico 8 – Referenciações com idade igual ou inferior a 3 anos de idade, nos últimos três anos



	Relatório de Atividades Intervenção Precoce	Mod221/V01.Org (09.02.2015)
		Página 17 de 19

ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SERVIÇO

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação de desempenho dos colaboradores

Neste serviço foram avaliados 4 colaboradores da resposta social, sendo a média do resultado da equipa 86,6%.

Este ano os elementos da equipa participaram nas seguintes formações:

- IV Encontro de Intervenção Precoce LVT – Torres Novas;
- Abordagem Teórica em Matéria de Maus Tratos ou outras situações de perigo- CNPDPCJ;
- Encontro de acolhimento aos novos profissionais das ELI's do Distrito de Setúbal;
- Como potenciar a aprendizagem de alunos com Multideficiência, métodos específicos de avaliação e Intervenção- 20º congresso Português de Arte Terapia;
- Inclusão e Aprendizagem “Todos diferentes, mas todos muito lindos” - Diferenças;
- I Encontro de Terapia da Fala - SPTF;
- Comunicação e Linguagem na Infância- Centro de Estudos do Bebê e da criança- Gulbenkian;
- II Jornadas científicas de Psicomotricidade – Universidade de Lisboa FMH;
- 5.º Congresso Internacional de Serviço Social “Horizontes de Mudança: Tendências e Práticas do Serviço Social- Lusíada

ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SERVIÇO


RISCOS: ANÁLISE DE DESEMPENHO

O serviço identificou 3 riscos críticos, 4 consideráveis e 35 moderados registados no **Programa de Gestão de Riscos (Mod146)**. Todos os riscos foram tratados, registadas as ações e monitorizada a sua eficácia. A metodologia utilizada, até à data, para a avaliação do nível dos Riscos não foi conclusiva de mitigação/potenciação dos mesmos, sendo que identificar os riscos às atividades dos processos não espelha os verdadeiros resultados.

Assim a metodologia de identificação dos riscos irá ser alterada, os perigos suscetíveis de provocarem desvios nos processos e no SGQ, são identificados através de uma análise *Swot*, tendo em conta o contexto interno/externo e as partes interessadas

ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SERVIÇO

EXECUÇÃO FINANCEIRA

	Relatório de Atividades Intervenção Precoce	Mod221/V01.Org (09.02.2015)
		Página 18 de 19

A execução Financeira é efetuada no final do respetivo ano civil, e enviada para a entidade tutelar.

A mesma é aprovada no relatório de contas do ano 2019, em Assembleia Geral Ordinária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ELI manteve como grande desafio em 2019 garantir a avaliação e acompanhamento de todas as situações identificadas, que este ano atingiram o maior número de sempre (**315 processos**). É de salientar o esforço, empenho e comprometimento de todos os elementos da equipa no sentido de responder às solicitações, assegurando a qualidade do serviço.

Este ano, o Hospital surge pela primeira vez como maior elemento referenciador (32% das referenciações) e, na totalidade, a saúde foi responsável por 47% das referenciações. Quanto à idade da criança no momento de referenciação, 78% apresentavam idade igual ou inferior a 3 anos, o que corresponde à maior percentagem de sempre.

Assim, pelo número de casos em acompanhamento e pelo volume de referenciações, continua a ser necessário o reforço de recursos humanos, bem como a estabilidade dos recursos humanos para garantir a continuidade no acompanhamento dos casos e facilitar um trabalho de equipa transdisciplinar fundamental para as boas práticas em IP. Foi realizada em julho de 2018 uma candidatura de proposta de alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social (PROCOOP), continuando-se a aguardar resposta.

Em julho de 2019, a equipa candidatou-se ao Programa VINCI para a Cidadania, programa promovido pela ANA Aeroportos de Portugal, a VINCI Energies Portugal (representada pela Axians e a Sotécncia) e a Fondation VINCI pour la Cité, no âmbito da prevenção primária e de proximidade às famílias, à qual se aguarda resposta.

Na transição do ano letivo foi possível manter a mobilidade das docentes que já integravam a equipa, garantindo a constituição da equipa no início do ano letivo (2019/2020). Assim, no final deste ano, todas as docentes estão na equipa em situação de mobilidade estatutária ou em distribuição de serviço.

Destacamos como grande investimento da equipa em 2019 a articulação com a comunidade, nomeadamente educativa, no sentido de agilizar e reajustar procedimentos, necessidade identificada como prioritária, em grande parte pela mudança de legislação da educação.

Salientamos, ainda que a avaliação e análise deste relatório será tida em conta para a elaboração do plano de atividades de 2020.